

«Ha-te com valor no santo combate da fé.»

I. Tim. VI 12.

O "BIBLIA!"

«Trabalha por levar a vida eterna.»

I. Tim. VI, 12

ORGAM DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOÇIDADE

Dirigido por sua Directoria

Redacção: —Rua Sete de Setembro, 71.

Redactor responsavel: Salomão L. Ginsburg.

ANNO I

Capital Federal, Janeiro de 1891

N. 5

O "BIBLIA!"

Pertence á Associação da Moçidade

A redacção acha-se na Rua Sete de Setembro No. 71, Capital Federal.

Uma assignatura por um anno é 2\$000

Pede-se a todos os nossos leitores de nos ajudarem n'esta muita importante obra entre os moços do Brazil.

CORRESPONDENCIA

Todas as cartas devem ser dirigidas á redacção do *O Biblia!* Rua Sete de Setembro 71 Capital Federal. Todos os autographos ainda que não sejam publicados não serão restituídos.

Qualquer pessoa é convidado a corresponder-se conosco.

EXEDIPENTE

Dámos, como promettêmos na nossa ultima edição, este numero n'um formato maior. Temos tido de todos os lados altos louvores e muitas recommendações, que nos anima, e por isso agradecemos. A nossa obra, sabemos, é grande. Guiar a mocidade é muito custoso. E, contudo, sentimos a nossa fraqueza, tambem nos gloriámos na nossa força—porque não somos nós que trabalhamos—mas sim, Christo por meio de nós.

FOLHETIM

NOVA RELIGIÃO

DE
TRAPOS, OSSOS E FARINHA

POR
Salomão L. Ginsburg

(EVANGELISTA)

Author do «S. Pedro nunca foi Papa»

Diz Jesus: Eu sou a Luz do Mundo
S. João VIII, 12

O homem, tal qual é, com toda a sua sabedoria, com todas as faculdades maravilhosas, com que Deus o dotou,—o admiravel, profundo e penetrante espirito, a poderosa vontade, a intelligencia viva sem igual e ainda outras faculdades que fazem do homem o que elle é,—parece que, apesar disso, possua em si o profundo desejo de ser um homem-Deus! Ell' quer e procura alguma cousa que

O nosso maior desejo é que os nossos moços christãos se unam e trabalhem juntos. Unidade é poder, e é isso que nós precisamos. Sem unidade, nenhuma batalha tem sido ganha, e sem unidade no meio de nós, nada faremos. O futuro, ó moços, é nosso! Nós temos de formal-o. Portanto vamos apresentar ao mundo um futuro Christão—moral e santo. Temos o poder de fazel-o assim, se nos unissimos para este fim. E porque não? Qual podia ser a razão? Uma questão da doutrina? Uma opinião particular? Deixá-mos esta leviandade e estas desculpas. Vamos adiante! Não temos tempo a perder. O inimigo está trabalhando e nós. . . . ?

Portas abertas, eis por todo o mundo!
Christãos! erguei-vos! já avante andai!
Crentes em Christo! UNI as vossas forças,
Da escravidão os povos libertai!

Buscai primeiramente o Reino de Deus

O Novo anno ja entrou com toda a sua calma. Sem pedir licença a ninguem, elle abriu as vossas portas e se apresentou como dono do mundo, de vós e de todas as vossas coisas. O que fazer, senão aceitai-o e fazer uso d'elle. Fazer uso d'elle? Como? E' facil.

possa manusear e apalpar e á qual possa prestar adoração. As suas faculdades intellectuaes e affeições moraes parece não poderem descansar no Infinito, de cuja presença o homem se teme. A Santidade, Pureza, Omnipotencia e Justiça de Deus parecem afugentar a alma criminosa, e, qual pequena avesinha, a fazem esvoaçar d'um parte para outra, procurando alguma cousa material em que possa descansar. "Dae-me alguém que possa sentir como eu sinto"—diz o coração seduzido do homem. "Eu não posso supportar a presença poderosa de Deus. Dae-me alguém como eu; alguma cousa que eu possa comprehender." E, com os braços estendidos, e uma fé vehemente e tenaz, o homem recebe toda e qualquer cousa, que se lhe põe diante, como seu Deus!

Este profundo desejo, que se acha em cada homem, é a origem de toda a idolatria e paganismo que existia e ainda existe n'este mundo.

Babylonia podia apontar para Bel,

O novo anno sempre traz novas coisas consigo. Salomão disse, Que não ha nada de novo debaixo de Sol e nós podemos tambem afirmar que não ha nada de velho debaixo d'elle. As combinações da natureza e do coração são tão variadas que todos os acontecimentos se apresentam a nós como novos—inteiramente novos. Portanto o novo anno tem em si muitas destas novidades; vamos procural-o e tirar d'elle as melhores.

Porem como podemos saber quaes d'ellas são as melhores. Nós não sabemos, porque o nosso coração é depravado e enganoso e o que nós pensamos é bom, Deus póde condemnal-o como ruim e máo. Isso tudo é verdade; porém graças a Deus, temos a Sua Palavra que está prompta para nos indicar o que é bom e o que é máo—o que devemos procurar primeira e o que ultimamente.

Diz nosso Senhor Jesus Christo, em phrases emphaticas, Buscai—procurai—PRIMEIRAMENTE Reino de Deus." Christo, que conhece o homem—todas as suas necessidades—tristezase e soffrimentos que sabe perfeitamente com que o homem tem de lutar neste mundo com que a sua mente está occupada todos os dias—Christo que sabe tudo isso manda o homem deixar todas essas coisas e primeiramente—antes de tudo—procurar o Reino de Deus.

Com Christo é isso uma questão mais importante para os homens, do que qualquer outro negocio. Por isso, meus queridos leitores, tomai o conselho de Christo

Nabo e Merodach. Os Persas deleitavam-se em pôr a sua confiança no sol, na lua, nas estrellas e no fogo. Os Gregos e os Romanos tinham uma enorme quantidade de heroes. O paganismo moderno tem este mesmo principio por sua base fundamental.

O Mahometanismo tem o seu Propheta e o Romanismo tem a sua Virgem, pinturas, farrapos—a que chamam bentinhos—ossos e farinha.

E' só e unicamente na Religião da Biblia que o instincto da nossa natureza tem recebido sua inteira e justa satisfação, como tendo nella o seu fundamento.

No mysterio da Santidade—em Deus ser manifestado em carne—Jesus—o Emmanuel—(Deus conosco)—o Deus Forte, Pae do futuro seculo, o Principe da Paz, nelle só é que este profundo desejo humano tem achado o seu anhejado logar de descanso e fundamento necessario.

Que nós amemos e adoremos a Deus, confiemos nelle e obedeçamos a Jesus

e buscai o Reino de Deus; procuraio-antes de tudo. Sabemos que Satanaz não gosta d'este conselho e se elle pudesse riscar-o da Escripura, o assim faria. Porém, não podendo inutilisá-lo elle procura tirar-lhe a força, e com muitos argumentos do seguinte modo: Buscar o Reino de Deus, —mas isso não quer dizer agora; buscar o Reino de Deus certamente é bom, e, talvez é mesmo necessario, mas isso tem muito tempo —por enquanto a vossa attenção deve ser inteiramente dedicada aos vossos negocios, vós tendes de estudar agora —os vossos exames se aproximam —os vossos deveres são numerosos; dedicai-vos um pouco á Sociedade, ao mundo; cada coisa tem o seu tempo e isso certamente NAO E' o tempo para buscar o Reino de Deus.

Se o inimigo vos quer enganar assim, se elle assim quer tirar de vós esse thesouro inestimavel, nós vos rogamos que olheis para o resultado. O negocio mais florescente —a carreira da Universidade mais gloriosa, o apoio mais alto da Sociedade e Aristocracia; —ponde tudo isso n'um lado da balança e a perda eterna do Reino de Deus no outro, e aquelles serão como um pequeno grão de areia na balança. O presente é como uma nuvem —apparecendo n'um momento e desaparecendo n'outro. Porém o Reino de Deus permanecerá para sempre — eternamente — é a possessão immortal do povo de Deus.

Fortanto, "Buscai PRIMEIRO o Reino de Deus, e sua justiça; e todas estas cousas vos serão accrescentadas."

O Espiritismo desmasquerado

Do *Jornal do Commercio* da Capital Federal, tiramos o seguinte artigo:

« Um curiosissimo processo, que mostra até que ponto vai a credulidade humana, acaba de ser pleiteado ha poucas semanas em Pensylvania.

Inconsolavel da perda da sua mulher

Christo — a segunda pessoa da Trindade, — é natural, porque Elle é o nosso Creador e Preservador. Ha poucos annos, nós não existiamos, e d'aqui a mais alguns annos, os nossos corpos, não existirão, e mesmo enquanto existimos, somos sustentados pelo seu poder. Todas as circumstancias, que nos rodeiam, são creadas e dirigidas por Elle, sejam ellas physicas, intellectuaes, sociaes ou moraes. Assim dependemos de Deus — O Deus Todo Poderoso, Sabio, Immutavel, Justo, Puro e Bom, que é o nosso Bemfeitor. Todos os seus attributos moraes e sublimes parecem ser exercidos só para produzir o nosso bem, tanto physico como espiritual. Deus parece ter assim obrado pela nossa raça como se não existissem outras; e por cada creatura humana em particular como se ella fosse a unica em todo o mundo. Por isso devemos adorá-lo e louvá-lo, e a Elle só por ter feito tanto por nós, e tanto que nos deu seu Unico Filho para morrer pelos nossos peccados.

Adelaide, morta havia alguns annos, Hill, velho agricultor, frequentava assiduamente a casa de Olive Brown, porque a mulher deste, dizendo-se *medium*, dava ao inconsolavel viuvo noticias da querida morta, com o espirito da qual tinha frequentes conversas.

O velho sentia tal prazer em ouvir fallar de Adelaide, que acreditava cegamente nas historias maravilhosas que tecião Brown e a mulher. Uma vez, esta, querendo experimentar a credulidade de Hill, disse-lhe que Adelaide estava em miseria no outro mundo, e precisava muito de dinheiro.

Hill apressou-se em collocar um bilhete de dez dollars na biblia da spirita para a pobre Adelaide.

E' inutil dizer que desde então os negocios da estremecida morta corrêrão de mal a peor no outro mundo, e que o infeliz viuvo teve de renovar emiudadas vezes as remessas. Dentrô em breve, tambem S. Paulo, S. Pedro, todos os santos e a cohorte innumeravel dos anjos, que amparavão com a sua protecção a infeliz Adelaide, fizeram sentir ao credulo agricultor, por intermedio da industriosa spirita, as penosas difficuldades em que vivião, e o banqueiro do paraíso vio-se obrigado a vender uma pequena propriedade.

Volvido algum tempo, como esses impassiveis devedores não restituíssem os empréstimos, nem sequer pagassem os juros delles, o singelo lavrador capacitou-se afinal de que era o ludibrio de uma comedia, e fez prender os Browns.

O jury de Monrose condemnou Olive Brown e sua mulher como estellionatarios. »

Um conselho verdadeiro

E' sempre demonstração de pouca civilidade dar um ou dois dedos a apertar á pessoa que nos estende a mão: de igual para igual é uma insolencia ridicula, de inferior para superior uma estupidez, de superior para inferior prova de desprezo. (Do Paiz).

Mas não é natural, e até mesmo é injusto e indiscreto que nós rendamos homenagem divina a qualquer ente ou cousa que não seja Deus. Somos prohibidos de obedecer a qualquer creatura e á nossa propria vontade ou satisfazer os nossos proprios desejos em opposição á sua vontade, bem como de amar aquillo que Elle nos tem prohibido. Tambem nos prohibe de amar qualquer outra creatura em preferencia a Elle.

Só Deus sabe quantos homens ha hoje, no ultimo quartel d'este seculo (o seculo de progresso em sciencia, artes, educação, e mil inventos) — que, desprezam e rejeitam o seu Creador e Preservador, o seu Bemfeitor e unico Deus, prostram-se em adoração e veneração a objectos feitos pelos homens, taes como estatuas, figuras, farrapos, ossos e farinha. Elles parecem estar em toda a terra. Onde quer que uma pessoa vae, ou sejam quaes forem as pessoas que se encontram, todas parecem ser idolatras, e se, por ventura, se

Eu sei quem tenho crido

Não sei porque de Deus o amor
A mim se revelou, —
Porque — indigno — o Salvador
Para si me resgatou.

Estrilho, — Mas eu sei quem eu tenho crido

E estou bem certo
Que é poderoso
Para guardar o meu thesouro
Até o dia final.

Ignoro como a fé que sal-
Va-me Elle m'implantou,
E como crendo n'Elle só, al-
Cançou-me a paz do céo.

Ignoro como o Espirito
Convence-nos do mal,
Revela Christo, Verbo seu,
Consolador real.

Não sei o que de mal ou bem
E' destinado a mim, —
Se mãos ou aureos dias vem
Até da vida o fim.

De quando vem Jesus; não sei, —
Se breve ou tarde vem,
Se vivo, ainda vel-o-hei
Na gloria que elle tem.

EL. NATHAN, Tard, por J. H. N.

A Vitalidade da Biblia

Ha dezoito seculos quando o Apostolo Pedro exclamou que "A Palavra de Deus vive e permanece para sempre. Mil e sete centos annos passaram e o livro que nós chamamos a "Palavra de Deus" ainda retinha a vitalidade de que o Apostolo fallou. Acerca daquelles tempos um dos maiores vultos da Europa determinou despoja-lo da sua gloria antiga. Voltaire disse que levou doze homens estabeleceu o Christianismo, mas elle mostraria que um homem só pôde acabá-lo. Tambem nos deixou uma prophacia. Disse elle que em cem (100) annos a Biblia será um livro esquecido.

Sendo assim, o livro já devia estar no meio das collecções ou dos antiquarios, lá, no lugar onde jazem os idolos dos Chins, dos Hindus ou do qualquer outro absurdo da superstição. Quaes das pophecias é que está cumprida hoje, — a do Apostolo, homem simples e pobre, — ou a do sabio Francez ?

encontra um adorador do verdadeiro Deus, até esse mesmo ás vezes se envergonha de o ser.

A Russia está cheio d'elles, e na Alemanha, Austria, França, Italia, Hespanha e Inglaterra, elles abundam aos centos e aos milhares. Mas o que mais entristece é, que Portugal — o nobre Portugal, a antiga senhora do mundo, que descobriu continentes, e tanto fez florecer o commercio, a industria, as artes e as sciencias — Portugal — a terra de leite e mel — seguisse n'este ponto o triste exemplo d'esses povos; e o que é mais, que tomara a dianteira n'essa religião abominavel, barbara e deshonrosa.

Os filhos de Portugal esqueceram-se de seus antepassados; por força perderam todo o nobre sangue que corria em suas veias, aquelle sangue que podia desafiar e subjugar o mundo, mostrando-se assim homens dignos do seu nome e do seu paiz e do seu rei.

(Conti. See).

Responderemos, referindo-nos a uma unica scena. Acerca do tempo quando a Biblia devia ter sido inteiramente esquecida, duas companhias de homens distinguidos em lettras, tiveram reuniões frequentes na maior cidade do mundo, e muitas vezes gastaram horas em considerar o melhor sentido d'uma palavra ou d'uma phrase Hebraica ou Grega. Annos e annos estes vultos deram a este trabalho, esforçando as suas faculdades, trocando seus pensamentos, balançando argumentos, orando para mais luz, hesitando, reconsiderando, esperando, resumindo, e finalmente decidindo a respeito dos pontos que lhes deram tanta anciedade. O que foi que lhes deu tanto trabalho? Foi o mesmo livro que Voltaire disse será ESQUECIDO n'um seculo.

Estes professores julgaram d'um valor infinito conhecer o sentido exacto de cada palavra daquelle livro. Cada erro ou falta naquelle trabalho podia trazer consequências terriveis. Todo o mundo approvou o seu cuidado e quando uma porção daquelle obra foi acabada as mchinas mais rapidas trabalhavam dia e noite multiplicando as copias de que —em verdade—era uma traducção antiga. Esta foi tão devorada que nas ilhas britannicas dois milhões (2.000.000) de copias foram vendidas.

A Biblia tem um phenomeno unico. Tem tido e sempre terá uma posição neste mundo nunca igualada nem approximada a qual quer outro livro. É impossível mostrar-se que esta posição, esta supremacia, foi alcançada artificialmente. Ha livros que pela combinação das circumstancias possam alcançar uma popularidade muito além do seu valor intrinseco. Os seus authores podem ter obtido distincções em outras margens. Pessoas de grande influencia podem tomar um certo gosto para com elles e assim crear um interesse geral—ou a sua fama póde ser levantada por aquelles que dão igual valor a sua obra. Porém as popularidades dessas obras são a maravilha de um dia. Não ha livro que possa sustentar a sua popularidade por meio de causas artificiaes. É tolice, —pura e verdadeira tolice— fallar da Biblia como se ella fosse o resultado da superstição, mantida na sua posição durante as épocas por meio da força simples da tradição.

Um livro que por mil e oitocentos annos tem encontrado todas as variedades de assalto e vencido os criticismos mais subteis; um livro que abriu as suas paginas a todos os olhos—que tem desafiado a reverencia dos grandes, e affrontado o escarneio dos orgulhosos, um livro que não hesitou em proclamar perante todos que é a revelação de Deus para a Redempção dos homens e expressando o que Deus exige do homem sobre o castigo da morte eterna—tal livro, conservando essa alta posição por dezoito seculos não póde possuir senão qualidades de um gráo muito elevado. É incontestavel que tem uma Vitalidade extraordinaria. Nunca ficou uma antiguidade! A sua utilidade jámais foi negada, e o tempo não quer deixar os seus signaes! Sempre

florece no vigor d'uma mocidade immortal; ainda que no espirito de Voltaire os incredulos possam gabar-se que em breve o ultimo dia deste livro chegará; e prophetisar que o tempo está se aproximando quando as crengas da Biblia e os seus cultos serão postos por um lado pelo povo deste paiz, como os cultos de Jupiter e de Apollo, foram abandonados pelos velhos pagãos. Mas, mesmo segundo os principios ordinarios da natureza humana, estas prophcias não têm valor algum. A vitalidade que tem sobrevivido MIL E OITO CENTOS ANNOS não é uma vitalidade d'uma qualidade commum.

Póde haver bons e máos tempos na historia da Biblia; Amaléc possa ganhar hoje e amanhã Israel; a maré é sugeita a baixas e enchentes; porém, os Christãos podem descansar na segurança perfeita duma coisa, que, quando o fim de tudo virá, acharemos nós a Biblia na mesma plataforma, occupando a mesma posição que tem hoje; nova prova então dar-se-ha a ella da sua qualidade sem exemplo, do seu poder sem igual, como "A PALAVRA DE DEUS QUE VIVE E PERMANECE PARA SEMPRE."

(Continúa)

Um Sermãozinho

Ajudai-vos uns aos outros.

Josué XXI. 43-45 e XXII. 1-9.

Verso Fundamental: -Galatas VI. 2

NOTA I: A fiedade de Deus.

(XXI. 43-45)

- (1) Tudo aconteceu como Elle prometteu: Nada faltou.
- (2) Toda a terra ganharam—todos os inimigos subjugaram—e o descanso alcançaram.
"Fiel é Aquelle que prometteu"

NOTA II: A fiedade dos amigos.

(XXII. 1-3)

Reuben, Gad e a metade da tribu de Menassá prometteram de ajudar os seus irmãos.

- (1) Esta promessa custou-lhes sete annos—mas cumpriram—Perderam a paz, a saude, o amor, a casa, a vida—porém cumpriram a sua palavra. Que exemplo para nós do seculo XIX!

NOTA III: A fiedade do guia.

(XXII. 4-6)

- (1) Fiel na sua promessa de deixal-os ir.
- (2) Fiel no seu dever para com elles.
- (3) Fiel para com elles na vista de Deus, aconselhando-os a (verso 5)
 - 1—Guardar com deligencia os mandmentos.
 - 2—Amar a Jehovah.
 - 3—Andar nos seus caminhos
 - 4—Chegar-se a Elle.
 - 5—Servir a Elle com todos os seus corações
 - 6—e com todas as suas almas.

NOTA IV: A recompensa da Fiedade. (XXII. 6-9)

1. Uma benção para Josué.
(A dos Numeros VI. 24-26.)
2. Muitas riquezas.
3. Apreciação e contento do povo.
4. Approvação da Consciencia.

LIÇÃO—Todos tem um peso—pequeno ou grande—Vamos ajudar-nos uns aos outros por amor de Deus.

VIVA INGLATERRA!

O Lorde Mayor de Londres convocou um grande *meeting* para significar a indignação da Inglaterra contra o edicto de expulsão dos judeus na Russia. O Sr. Gladstone propoz levar a questão ao parlamento. Que a Allemanha, a Austria a França, a Italia e as outras nações da Europa e os Estados-Unidos imitem o procedimento da Inglaterra. Que em cada pulpito e em cada tribuna popular echôe um grito de indignação contra a brutalidade praticada contra os judeus, e que a pressão moral sobre o czar o faça voltar á razão.

(Do Jornal do Commercio.)

Os fradecos!

Lemos no *Garimpeiro*, do Bagagem o seguinte:

Bem dissemos nós; que essas creaturas prégravam tudo.

N'esta cidade prégravam, á maneira de reclame, que todos os seus ouvintes assignassem o *Cruzeiro*, do Rio, e que, pelo contrario, não assignassem o *Garimpeiro*; que um mil réis que se perde com este antes desse-se aos santos (ou a si, que o que elles queriam dizer); que seu proprietario é um « impio », que entende tanto de religião como as bestas do campo.

Viram que amabilidade e que novo genero de Evangelho prégravam esses bilontras?

Já o *Thabor*, folha que morreu de *Fradesca* em S. Pauló, tratou-nos uma vez de impio, porque verberamos os actos de uns *Fradecos* que, negaram sepultura ao cadaver de uma moça em Coromandel, fazendo enterral-o no campo.

Os frades é que não são impios... Subir ao pulpito para desconpor seu proximo, chamar o povo á confissão para ensenhorar-se do seus mais intimos segredos subjugando as consciencias, quem sabe com que tenebrosos planos—isto não é ser impio.

Defraudar a Palavra de Deus com inectivas, não é ser impio.

Concitar o povo contra os actos do governo, abuzando das leis vigentes, arrastar ao confissionario innocentes creancinhas, (as quaes Christo nos dá por modelo no plano de salvagão), incutindo no espirito infantil sentimentos que deviam ignorar, isto não é impiedade!...

Segundo o ensino do Dr. Bapt. Perreira

"Aos spiritas

Olha essas declarações do recenseamento que saiam! O hospicio está em obras e o governo assim saberá as proporções a dar-lhe.

Ham."

(Diario do Noticias)

Até nos encontrarmos

1. Deus vos guarde até nos encontrar;
Bem seguros queira ter-vos;
Com conselhos Seus guiar-vos;
Deus vos guarde até nos encontrar.

Estríbilho—Até nos encontrar; até nos encontrar;
Até nos encontrarmos com Jesus,
Até nos encontrar; até nos encontrar;
Deus vos guarde até nos encontrar.

2. Deus vos guarde até nos encontrar;
Sob as asas queira ter-vos;
Seu maná celeste dar-vos;
Deus vos guarde até nos encontrar.
3. Deus vos guarde até nos encontrar;
Do perigo que cercar-vos,
Queira Elle amparar-vos;
Deus vos guarde até nos encontrar.
4. Deus vos guarde até nos encontrar;
Queira com amor encher-vos;
É da morte proteger-vos;
Deus vos guarde até nos encontrar.

J. E. RANKIN—Trad. por J. H. N.

NOSSO ALMANACH

JANEIRO, 1891

1	Quinta	Gen. 1. 1
2	Sexta	Rom. 8. 31
3	Sabb.	Jesué 23. 6
4	Dom.	Exodo 3. 12
5	Seg.	2 Corinthos 1. 9
6	Terça	2 Corinthos 5. 7
7	Quarta	Matheus 1. 23
8	Quinta	Gen. 22. 14
9	Sexta	Psalmo 36.
10	Sabb.	Psalmo 36. 5
11	Dom.	Psalmo 33. 3
12	Seg.	Matheus 14. 31
13	Terça	Deuteronomio 33. 23
14	Quarta	Psalmo 6. 8
15	Quinta	Deuteronomio 6. 12
16	Sexta	Apocalyse 3. 12
17	Sabb.	João 8. 32
18	Dom.	2 Corinthos 1. 21
19	Seg.	João 8. 31
20	Terça	1 João 1. 7
21	Quarta	2 Corinthos 6. 16
22	Quinta	1 Timotheu 4. 12
23	Sexta	João 2. 21
24	Sabb.	Ephesios 5. 30
25	Dom.	Lamentação 3. 26
26	Seg.	Psalmo 5. 3
27	Terça	Psalmo 103. 33
28	Quarta	Psalmo 68. 30
29	Quinta	Psalmo 85. 12
30	Sexta	Ec. 34. 26
31	Sabb.	Hebreus 10. 22

Boa logica

Um missionario jesuita aos indios um dia perguntou a um dos convertidos:

— Quantos Deuses ha?

— Nenhum — replicou o simples catechizado.

— Como! — exclamou o sacerdote attonito. — E' assim que te aproveitas das minhas instrucções cuidadosas por tanto tempo? Eu não te disse muitas vezes que não ha senão um só Deus? Como é que tanto te esqueces do que te ensino?

— Padre mestre, — replicou o honesto indio — eu não me esqueci de cousa alguma que V. Rvdma. me ensinou. Havia um Deus no domingo passado, porém, V. Revdma. mó deu na missa, e eu o comi, portanto já não ha.

(O Catholico Convertido.)

NOTICIARIO

Sr. H. Maxwell Wright — Desde o 2º do mez p. p. até o dia 8º — este nosso muito estimado irmão e servo de Deus, junto com o Sr. Salomão estiveram em *Juiz de Fbra.* Os ajuntamentos eram bem concorridos e sentiu-se allí a obra do Espirito Santo. N'uma sexta-feira ás 5 horas da tarde fizeram um culto no ar livre — no Jardim Municipal. A concorrência — assim diziam alguns — era a melhor que já mais tiveram naquelle lugar. Rogamos a Deus que Elle abençoé estes esforços e d'alli tire muitos frutos para Sua gloria.

Segundo uma carta recebida do Rev. E. Soper, Pastor da Igreja Baptista, allí os cultos no ar livre estão-se continuando, e o povo principia a gostar delles.

Deus queira derramar sobre todos os irmãos allí o seu Espirito Santo.

O Apostolo — está furioso por causa das pregações que o SR. WRIGHT (olha collega, assim é que se escreve, e não *Ryght.*) está fazendo; e não podendo fallar a verdade, elle está vociferando, pintando e mentindo,

Brada, brada padresinho; o fim dessa bradaria será como a das criancinhas — apanham, então têm de ir para o quarto escuro...!

Quão bom, quão bom

E' bem, bem salvo estar;

Quão bom, quão bom,

E' para o céu marchar;

Quão bom, quão bom

E' com Jesus andar,

E por elle pelear.

H. M. W.

Uma nova invenção — Inventou-se ha pouco um novo modo de annunciar uma folha. Quando um jornal está quasi a acabar-se por falta de assignantes e quando ninguem quer assignal-o por causa das mentiras que se propagam nelle, o que se precisa fazer é só um *assaltosinho* — uma duzia da gente com facas e navalhas, algumas feridas, e quebrar algumas mezas ou cadeiras e estabelecer um inquerito. Depois de algumas semanas sabir com uma edição de 50.000 tudo será consumado. Não é boa invenção. Alguns dos nossos collegas já experimentaram esta invenção. O *Cruzeiro* morreu antes de sabel-a; (agora elle deve estar arrependido.) A quem imitará o *Apostolo*...? a este ou a aquelle?

Os cultos — na Ladeira do Barrozo n. 64, serão dirigidos pelos seguintes senhores:

Terça-feira 6 — Sr. Guilherme Tanner
" 13 — " Sal. L. Ginsburg
" 20 — " Alvaro Mattos
" 17 — " Sal. L. Ginsburg

Os cultos — na casa do Sr. Rocha em Piedade serão dirigidos pelos seguintes senhores:

Terça-feira 6 — Sr. Sal. L. Ginsburg
" 13 — " Bernardino
" 20 — " Julio de Vasconcellos
" 27 — " Bernardino

O Sangue precioso de Jesus
Do peccado purifica
O Sangue precioso de Jesus,
Purifica a mim.

AVISOS

A Semana de Oração

A seguinte ordem de topicos está proposta:

Domingo, 4 de Janeiro, assumpto para sermões, *A gloria do Deus Trino*; Jer. x: 6, 7; Hab; III: 3, 4; 2 Cor. ix: 6.

Segunda-feira, 5 de Jan., Confissão e Acção de graças.

Terça-feira, 6 de Jan., A Igreja Universal, que o poder do Espirito Santo desça sobre ella; pela união dos crentes em amor e fraternidade real.

Quarta-feira, 7 de Jan., pelas Nações e seus governadores, Pro. xiv: 34.

Quinta-feira, 8 de Jan., Evangelização e missões aos Judeus

Pelo muito povo que vive sem Deus, pelos infieis, soldados, marinheiros e catholicos romanos.

Sexta-feira, 9 de Jan., Missões aos Mahometanos e pagãos.

Sabbado, 10 de Jan., as familias. Pelos filhos e filhas para que sejam convertidos; pelos collegios e eschololas para que sejam abençoados nos seus trabalhos litterarios e evangelicos.

Domingo, 11 de Jan., assumpto para sermões, A Manifestação de Christo no seu povo crente. João xxii: 21, 23; Col. i: 27; 2 Thes. 1: 12; Eph. iii: 10-21.

PASSEIO DA CLASSE BIBLICA

Terça-feira, 6 de Janeiro os membros da CLASSE BIBLICA farão um passeio á ponte do Cajú, sahindo da Praça da Acclamação (Campode Sat' Anna) ás 9 horas da manhã, e voltarão ás 5 horas da tarde.

Cada membro da Classe poderá levar seus parentes e amigos dando seus nomes ao Director com atecedencia, e tambem aquillo com que poderem ajudar para as despesas do passeio.

Salomão L. Ginsburg.

DIRECTOR

A CLASSE BIBLICA

Quem quer estudar a ESCRITURA SAGRADA venha á

RUA DE S. JOAQUIM Nº 175

Todos os Domingos das 9h ás 11 da manhã

Todos os MOÇOS são especialmente convidados.